

Qual deveria ser a posição cristã sobre apostas?

R. C. Sproul

Quando uma pergunta ética se refere à nossa cultura, é importante tentar respondê-la do ponto de vista dos princípios bíblicos. Se você andar pela rua e perguntar a cem cristãos: “É errado jogar?” Noventa e cinco deles provavelmente responderão de maneira automática: “Sim, sem dúvida.” Em outras palavras, as tradições subculturais da comunidade cristã têm se oposto rigorosamente ao jogo e às apostas durante séculos.

A Bíblia não diz: “Não jogarás.” Portanto precisamos ser muito cuidadosos antes de declarar ao mundo que Deus se opõe a todas as formas de jogo. O que dizer sobre investir na bolsa de valores? E sobre investir numa companhia? O que dizer sobre qualquer tipo de investimento de capital? Em todos estes casos você está arriscando o seu dinheiro: todos são formas de jogo. Que diferença faz se você está investindo numa corrida de cavalos ou em ações da Bolsa de Valores de Nova Iorque? Alguns teólogos fazem uma distinção entre jogo de risco e casos de comércio e astúcia. Uma coisa é investir o dinheiro numa companhia que eu mesmo vou operar, e cujo sucesso até certo ponto dependerá do meu grau de energia, meu trabalho, minha sabedoria e habilidade; outra coisa é entregar meu dinheiro numa agência de apostas para ver o que acontece nesse jogo de sorte.

Creio que a questão real a respeito de apostas e loterias estaduais, do ponto de vista bíblico, se centraliza no princípio bíblico da mordomia. Deus nos dá certos recursos, benefícios, talentos e habilidades, e somos responsáveis por usá-los com sabedoria. Deus não é favorável ao desperdício de dinheiro, à falta de cuidado com os bens que ele nos dá. O grande problema com o jogo é a má mordomia. Numa corrida de cavalos, ou de cachorros ou numa loteria estadual as desvantagens são tão grandes contra você, especialmente em agencia de aposta, que todos representam um mau uso de seu capital de investimento. Nessa altura, eu diria que os cristãos não devem apoiar este tipo de empreendimento.

FONTE: *Boa Pergunta*, R. C. Sproul, Cultura Cristã, pág. 289-290.